

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano II Nº 19 - Fevereiro/2008

"FELIZES OS QUE ESCOLHEM A VIDA"

EDITORIAL

Queridos Leitores!

A Quaresma, que é o tempo de recolhimento e meditação sobre a Paixão e Morte de Jesus Cristo, também é o momento de falarmos sobre a Campanha de Fraternidade. Sempre com um tema de cunho social. Este ano ela vem nos alertar sobre a Vida. Vida que tantas vezes é desrespeitada, com atitudes banais. Perder a vida é uma questão de momento. Temos que mudar as nossas atitudes e fazermos da Vida nosso melhor tesouro.

Convido voce a lutar pela vida e ser exemplo e esperança, conforme Deus quer, como fez São José e, também, como poderemos ler em sua "Vida em Nazaré", junto a sua família, com as palavras do Pe. Bertolim.

Se a nossa vida é algo que podemos nos orgulhar e conseguimos espalhar esta alegria de viver a todos, nada melhor do que celebrarmos com a Santíssima Trindade na liturgia. A Saudação e a Acolhida que o padre faz, é a Saudação da própria Trindade, para nos unir e, assim, celebrarmos.

Então, caros amigos, convido a todos para abraçarmos a vida e fazer dela a nossa bandeira da paz, da harmonia e devoção a São José.

BOA LEITURA!



VIDA EM NAZARÉ

São José - Pag. 02

ESCOLHE, POIS, A VIDA

Tema do Mês - Pag. 03

SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Reunidos e Acolhidos em nome do Senhor

Liturgia - Pag. 03

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

Relembrando - Pag. 04



"SÃO JOSÉ NÃO DESEJAVA NADA, NÃO QUERIA NADA A NÃO SER AGRADAR A DEUS; POR ISSO ERA SEMPRE IMPERTURBÁVEL, MESMO NAS CONTRARIEDADES. CONTEMPLAMOS ESSE MODELO E APRENDAMOS A NOS MANTER CALMOS E SERENOS EM TODAS AS CIRCUNSTANCIAS DA VIDA".

(Dom José Marelllo)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30,
e receba o Pãozinho Bento de São José.

PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Queridos Irmãos Irmãs, Paroquianos(as) e devotos(as) de São José, é com muita satisfação que colocamos nas vossas mãos mais um número do nosso Jornalzinho Paroquial, o *Josefino*, que nos atualiza, nos informa e nos coloca em contato com a figura, amiga e paterna, de São José.

Começamos um novo ano sob as bênçãos de Deus e que, com essas bênçãos, acolhida e absolvida em nossas vidas, nos tornamos, também, uma bênção para todos aqueles que Deus colocar em nosso caminho.

Celebramos as festividades do Natal e Ano Novo, onde as figuras de Maria e José, foram e continua sendo os grandes modelos para nossas famílias.

Temos pela frente a Quaresma, tempo forte de oração e conversão, onde nos preparamos para celebrarmos a Páscoa, passagem para uma vida mais irmanada com Deus e com os nossos irmãos. A Campanha da Fraternidade que nos incentiva à solidariedade. E assim vamos construindo o Reino de Deus, sempre sob a proteção de nosso Padroeiro São José, que trouxe e continua trazendo muitas graças para os seus devotos.

Em 1631, o vulcão Versúvio fez violenta erupção. Na aldeia Torre del Greco, próxima ao vulcão, vivia uma senhora com um menino de cinco anos chamado José. Fugindo a onda de fogo pôs-se a correr, mas de súbito, chegou a um lugar sem saída. Depara com um enorme rochedo e o mar. Recorre com toda a confiança a São José, seu protetor. Deixa a criança sobre o rochedo e atira-se ao mar, conseguindo com muita dificuldade salvar-se. Mas o menino que havia ficado para trás, milagrosamente, aparece ao seu lado, são e salvo.

Como você escapou do fogo e da morte? O menino disse à mãe: São José, a quem rezamos todos os dias, apareceu-me, tomou-me pela mão, e aqui cheguei.

Somente por um milagre seria possível o menino ter-se salvado. De joelhos, agradeceram a São José o milagre alcançado.

Para cada um de nós, nas dificuldades que temos, São José nos quer animar e servir. Vamos a Ele com confiança! Ele que mais perto está de Jesus e Maria.

São José, rogai por nós!



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3422-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

SÃO JOSÉ

VIDA EM NAZARÉ

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Em Nazaré a Sagrada Família seguirá a rotina das famílias populares daquele tempo que viviam do trabalho e do convívio com os familiares e vizinhos. Naquele ambiente distante do foco das atenções comuns às grandes cidades, Jesus será simplesmente uma criança inserida numa família tendo como seus pais Maria e José. Nada de especial para chamar a atenção dos habitantes da pacata cidade de Nazaré, ainda que os Apócrifos, especialmente o Evangelho do pseudo-Tomé, relatam fatos vislumbrantes, é claro por nada verídicos, da vida de Jesus. O fundamental na vida do Filho de Maria e de José é que ele, conforme afirma enfaticamente o evangelista Lucas (2,52), "crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens".

Conforme o costume judeu até os cinco anos o menino ficava preferencialmente sob os cuidados da mãe, e além dos cuidados básicos da alimentação, da higiene e da educação, a criança brincava no quintal ou na rua com os amiguinhos, com os primos ou com os irmãos e irmãs (o que não foi o caso de Jesus). É bonito aquilo que o grande poeta Fernando Pessoa diz a respeito do menino Jesus e embora descrendo em tonalidade poética não deixa de ser uma verdade:

*É uma criança bonita de riso e natural.
Limpa o nariz ao braço direito,
Chapinha nas poças de água,
Colhe as flores e gosta delas e esquece-as.
Atira pedras aos burros,
Rouba a fruta dos pomares,
E foge a chorar e a gritar dos cães.*

Como qualquer criança do seu tempo, Jesus vive a normalidade de sua vida infantil e como um bom menino, bem educado, saberá observar com atenção o comportamento de seus pais e aprender dos

seus exemplos. Será um aluno atento na carpintaria de seu pai e aprenderá com esmero o manejo da serra, as pancadas certeiras do martelo, a posição correta do esquadro ou a colocação exata do nível. Será aquele menino feliz que aos sábados vestirá uma roupa melhor e colocará o melhor quipá (um pequeno chapéu em forma de circunferência utilizada no judaísmo, tanto como símbolo da religião judaica como de temor a Deus) para acompanhar o seu pai na sinagoga onde, com a sua curiosidade de criança ficará admirado ao seguir com atenção os gestos e as inclinações que seu pai fará nesta casa de oração. Será aquele menino que se sentirá orgulhoso ao ver José se encaminhar para frente na sinagoga, tomar em suas mãos o pergaminho da Palavra de Deus e proclamá-la em alta voz para todos os presentes naquelas celebrações.

Será no convívio com seus pais que aprenderá tudo aquilo que é necessário para a vida, mas será também na sinagoga, lugar rico de ensinamentos da fé do seu povo e das tradições dos antepassados onde irá entender muitas coisas que aos poucos a sua inteligência de criança irá agregando em sua vida. Não resta dúvida que levado pela sua curiosidade de criança saberá quem sabe de seu pai, que aquela pequena lâmpada que se mantinha sempre acesa diante do armário onde se guardava sigilosamente os pergaminhos da Sagrada Escritura, simbolizava a luz divina ali presente que ilumina todas as pessoas.

Será na frequência semanal à sinagoga onde ele compreenderá que as estrelas de seis pontas presentes nas repartições e nas casas significavam o emblema do seu antepassado Davi, o grande rei que escreveu salmos belíssimos, muitos dos quais já sabia de cor, aprendidos no colo de sua mãe ou na companhia de seu pai na carpintaria.



O DÍZIMO É PARTILHA

O Dízimo é comunhão e partilha, alicerçado em nossa fé e na Palavra de Deus.

"...e todos viviam unidos e tinham tudo em comum..." (At 2,44-45)

Participe desta experiência.

Venha ser Dizimista aqui no nosso Santuário de São José



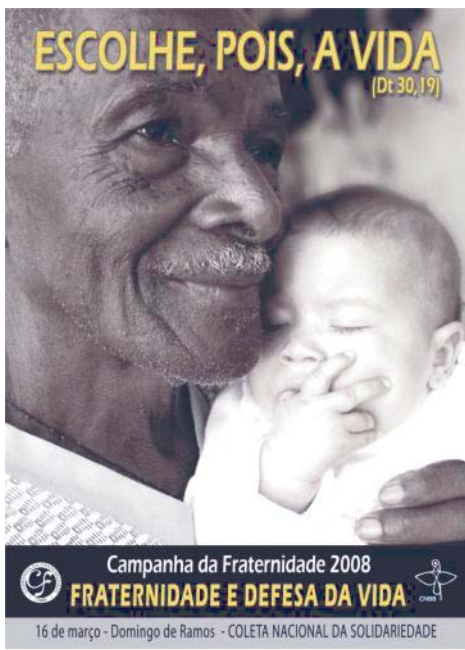
EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziquel Radvanskei, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

ESCOLHE, POIS, A VIDA

(Deuteronômio 30,19)



Felizes os que escolhem a vida!

Somos os filhos amados e privilegiados de Deus. “Façamos o ser humano à imagem e segundo nossa semelhança” (Gênesis 1,26). Mais uma vez, durante o tempo quaresmal, teremos a oportunidade de refletir a Campanha da Fraternidade com o tema: Fraternidade e defesa da vida e o lema, Escolhe, pois, a vida. Esta Campanha nos chama a atenção para a conversão quaresmal de todos nós cristãos, com o objetivo de buscar uma fidelidade, ainda maior, ao Deus criador e doador da vida.

Por conta da modernidade, a vida é ameaçada a todo o momento em todas as suas formas, especialmente a vida humana. Hoje, fala-se em aborto, eutanásia, pena de morte, práticas essas, que ceifam numerosas vidas humanas, tirando

delas o direito de participação no banquete da vida. Devemos nos empenhar na luta contra o aborto e contra qualquer cultura de morte contrária a vontade de Deus criador. Da mesma forma, a violência, a criminalidade, a comercialização da vida humana, a ganância, a não preservação da natureza, a contaminação das águas e do ar, desencadeiam mecanismos que põem em risco a própria sobrevivência da vida no nosso planeta.

De fato, a realidade atual nos desafia, porém, é preciso resgatar os valores evangélicos, estabelecidos por Jesus e explicitados na Doutrina da Igreja em prol da vida.

Quando mergulhamos nosso coração e nossa mente na Palavra de Deus, veremos que desde o livro de Gênesis ao Apocalipse de São João, nos é revelado o projeto de paraíso que Deus quer que seja a nossa vida. Em Gênesis é revelado o projeto de Deus para o ser humano. E em Apocalipse deparamos com a Nova Jerusalém que é o paraíso.

Paraíso, quer dizer vida feliz, tranqüila, harmoniosa, que Deus quis dar a humanidade. Cabe a nós repensar sobre tudo o que Deus criou e nos deu de presente.

A beleza e a bondade manifestas na criação foram consideradas tradicionalmente, um caminho para se chegar ao conhecimento de Deus e de seu amor.

O homem dotado de inteligência e sendo cristão autêntico perceberá que a vida só poderá florescer quando vivermos a caridade numa postura de serviço e transformação dos males que atingem a vida. As ações que brotam da caridade são aquelas que permitem escolher a vida.

Para que a cultura da vida possa ser promovida de modo autêntico, vivo e vibrante, cabe a cada um de nós buscar um relacionamento mais íntimo com o Deus da Vida, vivendo uma espiritualidade apoiada na oração, nos sacramentos e na vida de fraternidade.

Desenvolver a espiritualidade da vida é crescer na fé, que se manifesta no amor de Deus e aos irmãos, respeitando a sacralidade de cada pessoa, imagem e semelhança de Deus e habitação da Trindade. E ainda sim, o Documento de Aparecida, nos lembra que os caminhos de vida verdadeira e plena para todos, caminhos de vida eterna, são aqueles abertos pela fé que conduzem à plenitude de vida que Cristo nos trouxe; com esta vida divina também se desenvolve em plenitude a existência humana, em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural. Essa é a vida que Deus nos partilha por seu amor gratuito, porque é o amor que dá a vida.

Deus chama a gente para um momento novo, para caminhar junto com seu povo, por isso, venha participar de todas as celebrações que preparam para a grande festa da vida: **A RESSURREIÇÃO!**

LITURGIA

SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

Reunidos e acolhidos em nome do Senhor

PE. ALEXANDRE, OSJ

Temos meditado sobre as partes da celebração da Eucaristia. No último artigo falamos sobre a procissão de abertura, a caminhada do povo de Deus rumo ao encontro com o Deus da vida. Por isso ela deve ser bem organizada e bem preparada, com todos os serviços participando desta procissão.

Após a procissão, chegando ao altar, temos um gesto muito bonito e significativo. O sacerdote dirige-se à mesa Eucarística e beija-a. É um sinal de veneração para com a mesa sagrada, de onde receberemos o Pão da Vida. O altar representa o próprio Cristo, o altar do Cordeiro imolado. Beijando-o, o presidente da celebração, quer beijar o próprio Cristo, o Cordeiro imolado por nós. Por isso esse gesto deve ser feito com toda a calma e tranqüilidade, querendo representar, com isso, toda a nossa veneração para com o Cristo, sumo e Eterno Sacerdote.

Uma vez feito este gesto do beijo do altar, o presidente dirige-se à cadeira, de onde inicia a celebração fazendo o sinal da cruz. Veja bem: ele inicia a celebração com o sinal da cruz! O presidente não deveria dizer bom dia, boa tarde, boa noite, muito menos explicar, neste momento, o tema da Eucaristia daquele Domingo. Ele chega à cadeira e inicia a celebração com o sinal da Trindade Santa, sentido da nossa unidade. Estamos reunidos em nome da Trindade.

Algumas vezes tive a oportunidade de ouvir colegas dizendo: “Iniciemos nossa celebração invocando a Trindade Santa”. Pe. José Ariovaldo, um dos maiores nomes da Liturgia em nosso país, certa vez escreveu um artigo sobre este tema. Ele diz que nós não invocamos a Trindade para iniciar a Celebração. Na verdade, a Trindade Santa nos convoca! Ela nos reúne. Provém da Trindade o chamado para nos reunirmos. Por isso não é correto dizer: Invoquemos a Trindade, sendo que ela nos convoca!

O sinal da cruz, gesto que acompanha as palavras, o nome de cada uma das pessoas da Trindade Santa, deve ser um gesto que expresse a autenticidade de nossa fé. Não deve ser um gesto feito de qualquer jeito, como se estivéssemos “espantando moscas”. Deve ser um gesto bonito, grande, que alcance toda a profundidade de nosso ser. Deve ser um gesto feito com todo o sentido espiritual que o momento requer. Quando fazemos o sinal da cruz, estamos marcando nosso ser com o sinal do Cristo Crucificado. Por isso a catequese de iniciação cristã deve promover uma verdadeira formação sobre o sinal da cruz, gesto tão bonito de nossa fé, mas que aos poucos vai perdendo o seu sentido, porque aprendemos a fazer de qualquer forma.

Após o sinal da cruz, vem a acolhida. De onde vem essa frase que o presidente fala? A frase é bíblica, tirada das cartas de São Paulo, seja no início dela, seja no final (Rm 1, 1.7: Paulo, servo de Jesus Cristo... a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo; 2Cor 13, 13: A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós).

Ou seja, somos logo acolhidos com palavras da Bíblia, onde o presidente expressa o desejo sincero do coração de Deus: que estejamos reunidos na graça de Deus, onde a Trindade Santa seja uma presença constante em nossas vidas. O Missal Romano publicando logo após o Concílio previa somente uma saudação, que se baseava, como vimos, no texto de 2 Cor 13, 13. Porém, o Missal atual prevê algumas outras saudações igualmente belíssimas, que são textos aprovados para o Brasil. Estas sugestões foram colocadas a mais no Missal para o Brasil justamente como criatividade que pode e deve ser utilizadas pelos presidentes de celebração.



CALENDÁRIO DO MÊS DE FEVEREIRO/08

01 - SEXTA-FEIRA – Primeira Sexta Feira do Mês – 05h30 Procissão da Penitência e Santa Missa: Capela / 20h Missa: Diac. Espírito Santo

02 - SÁBADO – **Apresentação do Senhor – Benção das Velas** / 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia

03 - DOMINGO – **São Braz – Benção da Garçanta** / 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração: Santuário e Vila Reis / 18h Missa: DER e Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis

04 - SEGUNDA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Sagrada Família

05 - TERÇA-FEIRA - Carnaval

06 - QUARTA-FEIRA DE CINZAS – **Dia de Jejum e Abstinência** – 15h Missa e Novena: N.S. do Perpétuo Socorro com distribuição de Cinza: Santuário / 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia / **19h30 Missa de Cinzas e Abertura da Campanha da Fraternidade: Santuário, Adriano Correia, Vila Reis e DER**

07 - QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Perpétuo Socorro

08 - SEXTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Santo Agostinho

09 - SÁBADO – 19h Missa: DER / 19h30 – Missa: Diaconia do Barreiro / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica e Reunião do Cursilho: Adriano Correia

10 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Diaconia Vila Reis

11 - SEGUNDA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Bom Pastor

12 - TERÇA-FEIRA – 20h Reunião com todos os Ministros da Eucaristia: Salão São José Marelo.

13 - QUARTA-FEIRA – 19h30 – Missa e Novena Perpétua a São José: Santuário

14 - QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Maria Santíssima

15 - SEXTA-FEIRA – 20h Celebração: Diac. Divino Salvador

16 - SÁBADO – 19h Missa: Adriano Correia

17 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 14h Curso de Batismo: Santuário / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis

18 - SEGUNDA-FEIRA – 20h Missa: Diaconia São José Marelo

19 - Terça-Feira
07h Missa e Novena de São José: Santuário
15h Missa e Novena de São José: Santuário
19h30 Missa e Novena: São José: Santuário

20 - QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. Santa Luzia

21 - QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. São José

22 - SEXTA-FEIRA – 20h Missa: Diac. São Luis Gonzaga

23 - Sábado – 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diaconia Família Divina

24 - DOMINGO – 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Batizados: Santuário / Missa: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis

25 - SEGUNDA-FEIRA – 20h Missa: Diaconia Verbo Divino

26 - TERÇA-FEIRA

27 - QUARTA-FEIRA – 20h Missa: Diaconia Santíssima Trindade

28 - QUINTA-FEIRA – 20h Missa: Diaconia São Frei Galvão / Reunião dos Ministros: Adriano Correia

29 - SEXTA-FEIRA

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

A Congregação dos Oblatos de São José encerrou o Ano Vocacional junto da Mãe Aparecida, no dia 25 de novembro de 2007.

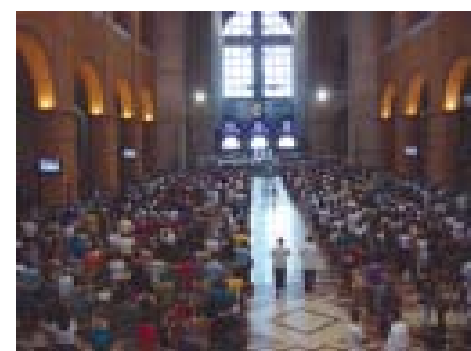
Nossa Paroquia, representada por alguns membros da nossa Comunidade, também se fez presente, juntamente com os demais membros de outras Paróquias onde trabalham os padres Josefinos.



A preparação para a saída



Em Aparecida...



AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h30 Novena Perpétua de São José**

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa
09h30 Missa da Catequese
19h Santa Missa

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899

